

# FOLHA DA MANHÃ

## SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

Assinaturas		
Trimestre	360 rs.—com estampilha	400
Semestre	720 — " —	800
Anno	1440 — " —	1600
Avulso	40 — " —	42 1/2

BARCELLOS

QUINTA-FEIRA. 23 DE NOVEMBRO DE 1882

Publicações

Corpo do jornal	40 rs.
Secção d'annúncios	30
Repetição	20
Corresp. franca de porte á Redacção da FOLHA DA MANHÃ	

N.º 173

### EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

BARCELLOS, 22

### Neutri adarendum

A imprensa jornalística de Barcellos tem tomado este ultimo tempo uma feição tão tristemente ridicula; tem descido tanto no conceito publico, deixando-se arrastar pela cegueira das paixões nem sempre justas, nem sempre nobres; que, forçoso é, que os homens que estão á frente d'ella, meditem um pouco sobre o falso caminho para onde a conduzem, que reparem no tristissimo papel que estão representando perante a imprensa do paiz, e sobretudo, que pensem profundamente no fim para que ella foi criada, a ver se conseguem eleva-la á altura de que ella é digna e que de direito lhe pertence.

Que se discutam principios; que a uma ideia, por antagonismo, se opponha outra; que se discutam os actos publicos d'este ou d'aquelle funcionario, d'esta ou d'aquella collectividade, de um ou outro governo, isso é logico, é racional e é justo; mas que se chegue á baixez de ir á praça publica buscar os termos mais abjectos, mais indecentes, fazer d'elles uma amalgama e em seguida arremessal-a ao rosto do adversario, isso é de um cinismo revoltante e acuzar uma perversão de sen-

timentos, dignos de ser desprezados pela critica mais benevolente.

A intriga, a insidia e a inveja; é dentro das balizas d'este triangulo que aqui se analizam os actos da auctoridade e se faz a critica ás diferentes phrases politicas.

Desgraçado modo de ver.

Fecha-se os olhos a tudo quanto é nobre e levantado e se alguma vez se abrem é para em tudo olharem o vicio.

O erro anda inherente á condição humana, e se ao apontarmos o erro áquelle que o commetteu nos não servirmos da linguagem cortez e persuasiva, com a injuria e com os desbragamentos é que nada se colherá.

Para escrever não é só preciso, como dizia o finado jornalista Rodrigues Sampaio, saber redigir; torna-se necessario que o individuo se compenetre bem de que a missão do jornalista é toda de paz e de instrucção; não derruba, edifica; e aquelle que não se julgar com força para tomar sobre os hombros o peso do encargo, quebre a penna e procure outro campo em que a sua actividade se torne mais util para si e para a sociedade.

Que attentem n'estas verdades, duras sim, mas por isso mesmo se devem dizer; tracte cada um de elevar-se, que o esforço nem é grande nem violento.

Estas considerações são-nos suggeridas pela leitura d'alguns jornaes d'esta terra; não nos levaram a escrevel-as interesses lo-

caes ou sentimentos partidarios por qualquer das facções politicas que na arena se degladiam; são unicamente filhas da madureza dos annos e do longo tirocinio jornalístico, aonde aprendemos, na escola de bons exemplos, a ser honrados, leaes e dignos, com amigos e adversarios.

Neutri adarendum. X.

Depois que as aves agoueiradas soltaram um pio sobre a cabeça da *Folha da Manhã*, annunciando-lhe que preparasse a mala para a eterna viagem; os que lhe desejavam mais a morte não cessavam de apurar o ouvido a ver se ouviam o toque de finados.

Ainda ella não estava no estertor da agonia, e já proclamavam nas cem azas da fama que eram os progenitores da desventurada *enferma*.

Para que se queria tomar a paternidade da *Folha da Manhã*? Seria para despertar a compaixão das almas piedosas em seu favor, e a execração da opinião contra os que se esquecem dos deveres sagrados que ha a cumprir e respeitar com aquelles que lhes deram a existencia, e que não mereceram as complacencias de um silencio benevolo e de respeito para as suas fraquezas?

Nada d'isto admira.

Filhos ha, que apesar dos mais revoltantes exemplos de cinismo e immoralidade praticados por seus paes, longe de os abraçar, detestam-os e jámais se conformam com a devassidão.

A *Folha da Manhã* seguiu es-

tes exemplos, e não está arrependida d'isso.

Ha embustes tão transparentes, que se torna inutil refutal-os, basta só relatal-os, ou dizer-se d'onde procedem, o que não será difficil de saber, por que todos trazem o sello da manufactura aonde são fabricados, como este de dizer-se e afirmar-se com o maior descaio e cinismo que a paternidade da *Folha da Manhã* lhes pertence; não se lembrando que em nosso poder está a certidão do baptismo que mostra á evidencia que da sua parte nem ha legitimidade, nem bastardia.

Justos seriam estes melindres de consciencia se fosse verdade o que propalam com tanto interesse, mas como isto não passa de uma patranha para armar ao effeito, pôdem dormir descansados, sem remorsos, nem receios de que lhes vão disputar a herança porque a não ha.

Para que deixem de viver tão atormentados, e martyrizados, com o arrependimento do bem que fizeram á *enferma*, do socorro pecuniario que de bom grado lhe prestaram nos primeiros dias da sua existencia jornalística, ella, apesar de a julgarem na mais desoladora pobreza pela falta dos annuncios, ainda tem a sua bolsa aberta para restituir esse obolo, tão chorado por esses que se mostram agora tão irados contra aquella que tem censurado desapiadadamente as suas demandas.

Andam sempre a caminhar, e nunca lá chegam, pois a bolsa está aberta, repetimos.

em casa e que, quando lhes pedem uma esmolla negam-se ou desculpam-se com a pobreza.

Os governos de Portugal, são a mesma cousa, quando tratam de lançar impostos, sem se lembrarem se o povo póde ou não com elles, tudo vae ás mil maravilhas, porém, quando, se lhes pede a esmolla do seu auxilio para alguma industria nascente, ou se mendiga um bocado do pão sublime da instrucção, respondem, que o thezouro está esgotado, que não podem fazer despezas, que a divida absorve o rendimento, &, &.

Não vae ha muito, subiu ao poder um ministerio que apresentou um projecto de lei para melhorar a instrucção secundaria, para substituir a que existia o que, segundo elles, era defeituosa. Esse projecto foi approved e hoje é lei do estado; porém a instrucção secunda-

ria se até ahí era coxa d'então para cá ficou entrezada.

A opposição herrou, barafustou, arrepellou-se porém nada conseguiu. Cabiu esse ministerio e succedeu-lhe a opposição; cuidam que tratou de remediar o mal?

Não, deixou-o prevalecer!

É esta a sina dos nossos governos, uns são solidarios dos erros dos outros.

Portugal, este velho desgraçado, que se esforça ha seculos por quebrar as algemas de hedionda estupidez, podia hoje estar a par, tanto em sciencia e industria como em riquezas, com as primeiras potencias do globo.

A elle não lhe faltam recursos, tem-os talvez em maior grau que algumas nações que marcham na sua vanguarda.

Ha duas forças, porém, mui poderosas que anniquillam esses re-

curso, a indole do povo, a insufficientia da instrucção e o desleixo dos governos.

Dê-se ao povo uma instrucção sólida e veremos então, Portugal, prosperar.

É costume velho, entre nós, o apreciarmos como *admiravel* o refugo dos productos estrangeiros e depreciarmos os nossos comparaveis aos melhores d'elles.

Isto dá lugar a que invenções aliaz prodigiosas de portugueses sejam roubadas descaradamente pelos extranhos e figurem na lista dos seus inventos, sem que haja quem reclame.

O *Acreostato* e o *Nonio* dois inventos de portugueses o primeiro do padre Balthazar de Gusmão e o segundo do grande mathematico Pedro Nunes, figuram como seus auctores os irmãos Mongalfer e Verrier.

Emfim tudo isto não passa de desabafos d'espíritos pequeninos e miseraveis.

Mettem dó, coitados.

### SECÇÃO NOTICIOSA

**O primeiro artigo**—O artigo a que hoje, tão justamente, damos o lugar de honra do nosso jornal, foi-nos enviado por um nosso amigo que ha muito tempo se acha afastado das lides jornalísticas.

As suas palavras cheias de amarga verdade, ahí ficam sem comentarios da nossa parte.

Se não fosse o motivo que nos dá dos seus muitos affazeres, pediamos-lhe que continuasse a honrar-nos com a sua muito apreciavel collaboração, porém, primeiro esta o dever.

Agradecemos.

**Morte de uma criança**—Na quarta-feira passada, 15 do corrente, vindo o sr. Antonio Francisco Barboza Granja, da freguezia de Roriz, com um carro carregado de milho para ser esfolhado, não reparou que ao voltar o carro ficara debaixo d'elle um seu filho menor.

Horas depois dando-se pela falta da criança, foi esta encontrada morta sob o montão de milho.

A desditosa criança era sobrinho do rvdm.º encommendado da freguezia de S. Verissimo de Tamel. sr. padre Domingos Barboza Granja, a quem damos os sentimentos por tão fatal desastre.

**St.ª Gertrudes**—Constou de missa cantada, exposição do SS. e sermão pelo illustrado abbade de Beiriz, a festividade que no domingo passado se effectou no templo da Misericordia d'esta villa.

O sermão, um dos melhores que temos ouvido a tão abalizado orador, foi de molde para lhe justifi-

O que ainda é mais repugnante é que os professores dos nossos cursos apresentam aos alumnos essas invenções como estrangeiras.

É isto fructo da falta d'uma sólida instrucção, falta que se nota ainda mais frisante no estado desgraçado da nossa industria.

Laçando a vista de relance pelas nações em que a industria é considerada como o deve ser, vemos que n'ellas o operario mais insignificante, comparado com os nossos melhores industriaes, é um sabio.

Nos Estados-Unidos da America, que inegavelmente, é a primeira potencia industrial do globo; lá, os operarios antes de aprenderem o ramo de industria a que se destinam, são obrigados a frequentarem as aulas em que adquirem uma selecção de conhecimentos scientificos

### FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

#### EXPOSIÇÃO CERAMICA

*Instrua-se o povo*—eis a phrase bombastica com que, os nossos politicos, ornaram os seus retalhos de rethorica balofa e fossil, em occasião de apertada contenda partidaria.

É este o lemma de todos os partidos!

Instruir o povo, como? perguntou eu. Como se hade instruir, se ha grande numero d'aldeias em que, por desgraça, nem uma escola primaria existe?

Será instruir o povo, recusar-se-lhe os meios indispensaveis para que elle o consiga?

Não, com certeza.

Todos sabem que os usurarios estão sempre promptos para esfolhar os desgraçados que lhes cabem



nhecimento de todos se affixou este e outros de equal teor.—Lama, 19 de novembro de 1882.  
O presidente  
793 *Manoel Joaquim G. Ferreira*

## EDITAL

A camara municipal d'este concelho de Barcellos. Faz saber que no dia 2 de dezembro proximo futuro, pelas 11 horas da manhã, nos Paços d'este concelho se procederá á arrematação por empreitada geral e licitação verbal do lanço do lugar de Real á Ponte d'Anhel da estrada n.º 28, na extensão de 3:191,º50 sendo a base de licitação 4:870:000 rs.

Outro sim faz saber que no mesmo dia se procederá á arrematação do lanço da Isabelinha a Gondifellos da estrada municipal da 1.ª classe n.º 7 de Villa do Conde a Cabeceiras de Basto, parte comprehendido entre os perfis 69 e 191 do respectivo projecto na extensão de 2:176,º60, sendo a base de licitação 2:680:000 rs. As condições e plantas para estas arrematações estão patentes na secretaria da Camara.—Barcellos, 11 de novembro de 1882.

O presidente  
797 *José Novaes*

### EDITOS DE 30 DIAS

Pelo cartorio do escrivão do 4.º officio, Monteiro, correm editos de 30 dias, a citar todos os credores e legatarios desconhecidos ou domiciliados fóra da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos até final, do inventario a que se procede por fallecimento de José Antonio Gomes, morador que foi na freguezia de Remelhe, bem como o auzente em parte incerta no Imperio do Brazil, Antonio José Gomes, com a pena de revelia.—Barcellos, 9 de novembro de 1882.

Verifiquei a exacção.  
O juiz de direito  
Rocha Fradinho.

O Escrivão  
798 *Antonio C. Alves Monteiro*

### Editos de 40 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 5.º officio, privativo do commercio, a requerimento de Bernardo Fernandes, conhecido tambem por Bernardo de Carreiras, solteiro, contratador de gado, da freguezia de Moire, comarca de Villa Verde, correm editos de quarenta dias a contar da publicação do ultimo annuncio, citando o auzente em parte incerta no Imperio do Brazil, Antonio José de Souza Pereira, casado, da freguezia de Barcelinhos, para na segunda audiencia d'este juizo, findos os editos, vir instaurar a acção commercial pela quan-

tia de quatro centos mil réis que o mesmo requerente lhe move; com a pena de correr o processo seus termos até final quando não compareça ou se faça representar. As audiencias de expediente n'este juizo fazem-se todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados porque sendo-o se fazem nos immediatos por 10 horas da manhã, no tribunal judicial collocado em frente da igreja Matriz.—Barcellos, 11 de novembro de 1882.

Verifiquei a exacção  
O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

792 *Domingos Miguel d'Azevedo*

## ARREMATACÃO

No dia 26 do corrente mez de novembro, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, tem de entrar em arrematação os bens penhorados ao executado Manuel Alves, solteiro, da freguezia d'Alheira, na execução que lhe move Bento Augusto da Silva Cardoso, d'esta villa, cujos bens são:—uma morada de casas terreas, sitas no lugar de Mingordo, freguezia d'Alheira, com eirado de terra lavradia e um cabeceiro de matto com pinheiros, e arvores de fructa, avaliando ja abatido o censo que annualmente paga á casa da Ribeira da Ponte do Porto, em a quantia de 53:800 réis.

E por este são citados todos os credores do executado para assistirem á arrematação e mais termos do processo.—Barcellos, 4 de novembro de 1882.

Verifiquei a exacção  
O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão

788 *Domingos Miguel d'Azevedo*

### EDITOS DE 60 DIAS

No juizo de direito da comarca de Barcellos e cartorio do 6.º officio, correm Editos de 60 dias, a citar o auzente Domingos Machado Calixto, natural da freguezia de Roriz, d'esta comarca, e ainda todos e quesquer interessados incertos, para na segunda audiencia, d'este juizo, depois de findo o prazo, a contar do ultimo annuncio, virem accusar a citação, e ahi assignar-se-lhes tres audiencias para contrariarem, querendo, a acção ordinaria que lhes move José Machado Calixto com sua mulher Emilia Rosa das Eiras e outros, da mesma freguezia de Roriz, sob pena de revelia: declarando-se que as audiencias n'este juizo, se fazem todas as terças e sextas-feiras de cada semana, não sendo dias feriados ou santificados, porque sendo-os, se fazem nos immediatos que o não fór, por 10 horas da ma-

nã, no tribunal judicial, collocado no largo da Praça, d'esta villa. E para chegar ao conhecimento de todos, se faz o presente extracto.—Barcellos, 9 de novembro de 1882.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito—Rocha Fradinho.

O escrivão servindo no impedimento de Lima

786 *Domingos Miguel d'Azevedo*

## GRANDE LOTERIA DE MADRID

SORTEIO A 23 DE DEZEMBRO DE 1882

Premio grande..... 450:000\$000  
Segundo premio..... 360:000\$000  
Terceiro dito..... 270:000\$000

Além d'estes, consta de muitos outros de grande valor.

## BELLA CONSOADA

O cambista JOSÉ JOAQUIM SOARES

Rua de Cedofeita, 115, B. Porto

Recommenda aos seus amigos, como ao respeitavel publico em geral, que encontrarão no seu feliz e bem conhecido estabelecimento, um bom sortido, em bilhetes, fracções e séries de todos os preços, para esta grande loteria, aos preços seguintes:

Bilhetes inteiros..... 92\$000  
Meios bilhetes..... 46\$000  
Quintos..... 18\$100  
Decimos..... 9\$200  
Vigessimos..... 4\$800  
Quadragésimos..... 2\$500

Séries de 10 numeros seguidos ou alternados, com um premio certo, a 400, 600, 1\$000, 3\$000, 6\$000, 12\$000 e 24\$000 réis, assim como fracções de 40, 60, 100, 300, 600, 1\$200 e 2\$400 rs.

### BRINDES

Todos os meus amigos e freguezes que me comprarem séries de 10 numeros, desde o preço de 400 até 24\$000 réis, receberão ou lhe serão remettidos juntos aos seus pedidos os seguintes bilhetes da loteria de Lisboa, como brindes que lhe offereço: em cada série de 24\$000 réis, um bilhete inteiro, em que pôde tirar 6:000\$000; em cada série de 12\$000 réis, meio bilhete; em cada série de 6\$000 réis, um quarto; em cada série de 3\$000 réis, um oitavo; em cada série de 1\$000 réis, uma fracção de 250 réis; em cada série de 600 réis, uma fracção de 130 réis; em cada série de 400 réis, uma fracção de 80 réis. Ficam com o mesmo direito aos brindes todas as pessoas que comprarem as mesmas quantias em fracções soltas.

O anno passado que comecei dando os mesmos brindes aos meus amigos, tive a ventura de repartir por elles 1/4 do n.º 4702, em 10 de dezembro, com os 8:000\$000, como 1/8 do n.º 4806, em 20 do mesmo mez, tambem com os 8:000\$000 réis, isto além de muitos outros premios.

Espera portanto que os seus amigos o continuarão honrando com as suas ordens.

Os brindes começam a ser dados desde a primeira loteria do mez de novembro até a ultima antes de 23 de dezembro.

Em pagamento de todo e qualquer pedido recebe letras sobre esta cidade ou Lisboa, e vales do correio, ou mesmo sellos e estampilhas de todos os preços (não com tempo humido). 790

## LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

### COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia..... 1.620:000\$000

Toma seguro contra fogo, sobre casas, mobilia e objectos commerciaes, a premio rasoavel.

O AGENTE,

291 *José Joaquim da Silva Pereira*  
**BARCELLINHOS**

## ENCYCLOPEDIA DO SEculo XIX

POR

**FRANCISCO DE ALMEIDA**

Comprehendendo a exposição por ordem alphabetica das sciencias moraes, philosophicas, politicas, economicas, juridicas, naturaes, medicas, physicas, mathematicas, historicas, geographicas, tecnologicas, litteratura e bellas artes.

Obra completamente inédita, acompanhada de numerosas gravuras intercaladas no texto

### MODO DE PUBLICAÇÃO

A publicação será feita semanalmente, por fasciculos de 16 paginas, a duas columnas.

PREÇO DE CADA FASCICULO, 100 REIS COMPREHENDENDO O PORTE DO CORREIO

Recebem-se assignaturas nas principaes livrarias de Lisboa e das provincias.—Toda a correspondencia ao gerente da «Sciencia Para Todos», rua da Fé, 18, Lisboa—Sucursal no Porto e provincias do Norte: Ferreira de Brito & C.—rua da Victoria, 166. 728

## ARREMATACÃO

No dia 3 do seguinte mez de dezembro, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta villa, sito no largo da praça, em virtude da execução hypothecaria que o ministro e definidores da Real Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, move contra Agostinho Gonçalves da Silva Mattos e mulher Luiza Maria Lopes, da freguezia de Areias de Villar, tem de proceder-se á arrematação, por preço superior ao da avaliação, do predio seguinte:—uma bouça de matto com pinheiros, carvalhos, sobreiros e um castanheiro, sita no lugar dos Lameiros, da freguezia de Areias de Villar, que foi avaliada na quantia de 185\$000 rs. E em observancia do disposto no art. 844, n.º 1, do cod. do proc. civil são, por este meio, citados quaesquer credores incertos para ficarem scientes do dia da arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.—Barcellos, 11 de novembro de 1882.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito — Rocha Fradinho.

O escrivão

791 *Paulo A. da Rocha Andrade*

## ATTENÇÃO

Por preços baratissimos se encontram na livraria de Gonçalo de Barros na rua Direita d'esta villa, os seguintes objectos:

Livros de missa desde 1:000 a 1:250 rs.—Estojo para desenho desde 500 a 1:000 rs.—Caixas de rapé de bufalo de 400 a 600 rs.—Caixas de papel inglez de 320 a 950 rs.—Cigarreiras de 300 a 1:000 rs.—Carteiras de chagrin de 1:500 a 2:250 rs.

E muitos outros objectos proprios d'este estabelecimento, taes como: impressos para os reverendos parochos, professores e juntas de parochia, inclusivè para o lançamento da derrama parochial, & c.

Os livros que não forem encontrados n'este estabelecimento serão requisitados, com toda a brevidade, sem commissão alguma dos srs. compradores.

## A ILLUSTRACÃO

JORNAL DAS FAMILIAS

DIRECTOR

**Fialho d'Almeida**

PUBLICAÇÃO SEMANAL

cada numero 16 paginas e 4 gravuras

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Lisboa, provincias e ilhas—Anno ou 52 numeros 2\$500—Semestre ou 26 numeros 1\$300—Trimestre ou 13 numeros 700—A' entrega, cada numero 50—Avulso, cada numero 60.

Ultramar e paizes da união postal—Anno ou 52 numeros 3\$000—Semestre ou 26 numeros 1\$500. Brazil—Anno ou 52 numeros 9\$000—Semestre ou 26 numeros 4\$500. Pagamento adiantado.

Envia-se o primeiro numero, como *specimen* a quem o requisitar.

Correspondencia á Empresa Horas de Viagem, rua da Precissão, 104, 1.º, Lisboa.

Precisam-se agentes.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevidéu, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Ilay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia  
Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:  
**Galicia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia  
**Benador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro  
**Aconegua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, pódem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
—No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO (32)

COMPANHIA

1877

NAVEGAÇÃO A VAPOR



DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS.ª MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accomodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro .....	81\$000	36\$000
Santos .....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

**A. J. SHORE & C.ª** Agente

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

COMPANHIA DO ALTO DOURO

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

29, Campo da Feira, 29

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercearia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro rasovel.

(287)

COMPANHIA UNIAO POPULAR PENHORISTA  
RUA DIREITA N.º 1, BARCELLOS

SUCCURSAL

DA

IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para enterros, Edificas, Avizos para pagamento, Mappas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaesquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellent tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

LAGO FORTE & C.ª

(418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

LUZO-BRAZILEIRO

DE

C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos.

Preços baratissimos.

(2)



MALA

REAL INGLEZA



LINHA DE PAQUETES A VAPOR

PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevidéu e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a prazo.

A experiencia de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accomodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cosinhada por cosinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

MANOEL ANTONIO ESTEVES (15)